

ASPECTOS HISTÓRICOS E SOCIOCULTURAIS DO USO E ABUSO DE DROGAS UNIDADE II

JEAN CARLOS FERNANDO BESSON

SOBRE OS AUTORES

Jean Carlos Fernando Besson

Mestre em Ciências Biológicas, área de concentração – Biologia Celular e Molecular – Universidade Estadual de Maringá (UEM) – Maringá – PR.

Especialista em Microbiologia Clínica e Laboratorial – Academia de Ciência e Tecnologia (AC&T) – São José do Rio Preto – SP.

Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado) – Universidade Paranaense – UNIPAR/Toledo – PR.

Doutorando em Ciências Biológicas, Mestre em Ciências Biológicas na área de concentração em Biologia Celular e Molecular, e Especialista em Microbiologia Clínica e Laboratorial. Possui experiência nas áreas de bioquímica, inflamação e morfologia, trabalhando especialmente com síndrome e programação metabólica; cicatrização de feridas cutâneas; doenças inflamatórias intestinais; neuroproteção no Sistema Nervoso Entérico; inflamação; estresse oxidativo; biotecnologia médica, atuando nas pesquisas de novos fármacos bioativos presentes em plantas e ambientes marinhos. Realizou uma parte do doutorado na Mayo Clinic - Rochester - Minnesota - EUA, com pesquisas relacionadas à neuroregeneração do Sistema Nervoso Entérico.

Introdução

Seja bem-vindo(a), leitor(a), às discussões sobre os Aspectos Históricos e Socioculturais do Uso e Abuso de Drogas, com tópicos atualizados baseados na história e no perfil do consumo de drogas psicoativas por todo o mundo, bem como alguns conflitos de interesse gerados. O conteúdo se baseia em artigos científicos e livros.

Na Unidade I, serão abordados aspectos históricos culturais bem como étnicos relacionados ao abuso das substâncias psicoativas em uma dinâmica intercontinental.

Na Unidade II, você tomará conhecimento sobre as transformações culturais em algumas regiões do globo desencadeadas pela utilização das drogas de abuso.

A Unidade III permitirá compreender sobre alguns conceitos relacionados às drogas de abuso.

Para finalizar, pautamos, na Unidade IV, os pré-conceitos desencadeados pela utilização desenfreada das drogas de abuso.

Por fim, ao final do estudo, você encontrará indicações de livros e artigos que contribuirão para maiores informações sobre esse tema. Esperamos que consiga internalizar os conteúdos e compreender os principais conceitos envolvidos. Bons estudos!

Jean Carlos Fernando Besson

UNIDADE II

As diferentes etnias no uso e abuso de drogas

Professor Me. Jean Carlos Fernando Besson

Uso de drogas tem consequências físicas e sociais graves, dados estatísticos relatam que mais de 74,5% das mortes entre jovens de 15 a 24 anos estão correlacionadas a assaltos e/ou homicídios, perturbações afetivas, ansiedade, acidentes, câncer, comportamento sexual em risco (HIV/AIDS, principalmente) e doença respiratória crônica, todas associadas ao uso de drogas que se inicia na adolescência e se perpetua até a vida adulta. Nesse cenário, as diferenças entre os grupos étnicos/raciais relacionadas à utilização das drogas ilícitas apresentam algumas características peculiares; estudos revelam que a utilização de substâncias com certa frequência está correlacionada com mais de 50 por cento dos crimes cometidos por jovens negros, enquanto apenas 34 por cento dos crimes estão correlacionados aos jovens brancos. Essas diferenças de ordem racial/étnica sugerem possíveis diferenças de fatores culturais que afetam uma possível vulnerabilidade diferencial, gerando problemas sociais, principalmente para as populações de origem africana, norte-americana e latino-americana.

Africanos

Estudos anteriores revelam que as drogas de abuso adentraram na comunidade africana há 30 anos, porém, nos últimos 20 anos, a sua utilização se tornou uma tendência entre este público. Álcool, tabaco e a cannabis são os principais tipos de drogas comumente utilizadas no Egito e no resto da África, todavia, o abuso de um novo tipo de droga, a partir da década de 1970, se tornou comum, as substâncias psicotrópicas, sendo que seu consumo se manteve constante até os dias de hoje. O abuso de cocaína e heroína surgiu pela primeira vez como um problema no período pós Primeira Guerra Mundial, na década de 1930, período em que houve uma intensa crise econômica; a partir da década de 1980, o consumo de ambas expandiu assustadoramente. Outra droga potencialmente utilizada nesse período foi o haxixe e a anfetamina, época em que cresceu o cultivo da papoula, para obtenção do ópio; dentre as drogas mais pesadas utilizadas, se encontra a heroína, que passou a ser utilizada de maneira assustadora

Os fatores relacionados ao uso de drogas que acabam afetando a sociedade e contribuindo para este cenário englobam aspectos vinculados a uma erosão gradual e inexorável do social tradicional, em que a família africana acaba por vezes sendo deteriorada principalmente pela desintegração social sob influência do crescimento da pobreza, desencadeada por guerras civis, conflitos tribais, secas e outras catástrofes naturais que confluem para uma caminho comum e unidirecionado à fome, todos esses fatores ainda influenciam no deslocamento da população, propiciando uma situação em que o abuso de drogas piora rapidamente.

O abuso de drogas, principalmente entre os jovens na África, está intimamente ligado a fatores como a desintegração social e cultural, nesse sentido, após o contato com essas substâncias, são desencadeados outros problemas, como dificuldades

escolares, problemas relacionados com a saúde (principalmente com a saúde mental) e, ainda, o problemas relacionados à justiça. Nesse cenário, são geradas situações conflituosas e desconfortantes para os membros da família, para a comunidade bem como para toda a sociedade. Nesse sentido, as perspectivas para o futuro são preocupantes, quando se considera o nível socioeconômico e cultural desses jovens, pois a real situação deles pode piorar se medidas mais eficazes não forem instaladas para atender suas demandas.

Os países africanos necessitam de políticas relacionadas ao fortalecimento, não apenas formal, do sistema de controle de drogas, mas também do controle informal, para criar um mecanismo de compensação, com intuito de suprir os fundos insuficientes e, ainda, suprir a falta de profissionais qualificados na execução formal de medidas de controle de drogas. Um grande número de toxicodependentes pode ser encontrado, na maior parte da vezes, com a saúde debilitada, o que decorre do abuso de drogas e compromete a maioria das áreas do funcionamento físico e psicológico. Outro problema grave e crescente na África é a contribuição do consumo de drogas para a propagação da AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida). Nesse contexto, a intoxicação com medicamentos desencadeia a prática sexual de risco, sendo esse comportamento um fator importante que contribui para a rápida propagação do vírus. Evidências indicam ainda que substância da cannabis atua como supressoras da imunidade, facilitando a propagação de outras infecções para os portadores de HIV.



Fique por dentro

A guerra do ópio ocorreu na metade do século XIX, o governo da Inglaterra “introduziu” na China o hábito de fumar o ópio no século XVIII e tinha como propósito estimular o comércio bem como a sua expansão. A falta de informação a respeito do uso das drogas era grande entre classes menos

favorecidas, as quais não estavam conscientes dos problemas provocados pelo abuso da droga, que era importada de outros países. O governo Chinês, contudo, começou a se dar conta dos possíveis efeitos da utilização do entorpecente e começou a se preocupar, nesse sentido, a importação foi proibida, tendo sido ordenada a destruição de um depósito de ópio pertencente à Companhia das Índias Ocidentais, o que deu início à "Guerra do Ópio", conflito travado entre Inglaterra e China, que foi derrotada. Esse incentivo do governo inglês ao uso do ópio na China acabou gerando espanto e reações na própria Inglaterra e acabou culminando na criação da *Society for the Suppression of Opium Trade*, que realizava inúmeras reuniões contra o incentivo de fumar ópio.

Norte-Americanos

Nos Estados Unidos, 14 milhões de americanos utilizam algum tipo de droga ilícita. Com relação ao tabaco, 66 milhões o utilizam, e cerca de 104 milhões de pessoas consomem álcool. A utilização dessas drogas causam um enorme impacto físico, social e na saúde da população, estando intrinsecamente ligada ao aumento do número de mortes, doenças e outras incapacidades às quais essa população pode ser submetida, o que tem um custo ao país de aproximadamente \$ 400 bilhões por ano. Os diferentes grupos minoritários raciais e étnicos nos Estados Unidos são compostos em sua maior parte por adolescentes, sendo considerada a faixa etária de maior risco no que diz respeito ao início do consumo de drogas. O rápido

crescimento dessas populações étnicas atrelado às desvantagens socioeconômicas atua como precursor no uso e abuso da drogas, oferecendo inúmeros problemas para a nação.

No Canadá, pesquisas anteriores relatam que uma parcela da população já utilizou maconha ou a utiliza esporadicamente, bem como consomem álcool, tabaco e outras drogas. Podem ser identificados ainda outros problemas relacionados ao consumo de drogas e álcool, como beber e dirigir, ou dirigir dentro de 2 horas após o uso de maconha ou outras drogas; tais hábitos foram identificados especialmente entre os jovens do sexo masculino. A associação entre o uso regular de maconha e o consumo exagerado do álcool, bem como outros comportamentos de risco, colocam desafios para iniciativas de prevenção e redução dos danos. Pesquisas revelam quais são as principais drogas de abuso utilizadas pelos norte-americanos: a nicotina é a mais viciante; entre usuários do sexo feminino, o álcool é preeminente; entre os adolescentes, a maconha é amplamente utilizada, o que proporciona maiores riscos de dependência; na população adulta, as taxas de dependência são mais elevadas entre homens do que entre as mulheres em relação ao álcool e à maconha, porém, inferiores em relação à nicotina. Os brancos apresentam maior propensão do que qualquer outro grupo étnico a ser dependente de nicotina e negros de serem dependentes de cocaína.

De maneira geral, as minorias étnicas, muitas vezes, acabam se aventurando no mundo das drogas devido ao estigma social e discriminação. Com relação à frequência da dependência entre as minorias étnicas, os afro-americanos e os latinos apresentam maiores taxas relacionadas aos transtornos provocados pela utilização de substâncias de abuso quando comparados aos americanos de origem europeia (brancos não-hispânicos). De maneira geral, os fatores que levam as pessoas a utilizarem substâncias psicoativas são inúmeros e variados, no contexto dos adolescentes, eles iniciam o consumo muitas vezes por pressão de outros amigos e, ainda, por relacionarem o consumo delas à ideia de crescimento e sofisticação. Algumas vezes, eles também utilizam essas substâncias para se rebelarem contra seus pais ou até mesmo contra a sociedade em geral. Seja qual for o real motivo,

eles continuam a utilizá-las porque os efeitos dessas substâncias são agradáveis e porque consideram difícil parar de utilizar. Com relação ao álcool, os adolescentes o consomem para ficar "altos" e não por considerarem o seu consumo uma forma de demonstrar que já são adultos, quanto à nicotina, o seu consumo pode ser relacionado ao prazer fornecido pelo cigarro e também à sensação de relaxamento.

Normalmente, as pessoas sempre se preocupam com sua vida profissional e social e acabam necessitando de calmantes, nesse sentido, maconha (em determinadas doses), tranquilizantes, álcool e sedativos acabam servindo como um válvula de escape. Essa situação ainda pode ser facilmente encontrada na dinâmica de indivíduos com baixa autoestima e baixa autoconfiança que acabam incluindo em suas vidas o hábito de consumir anfetaminas e cocaína para reforçar o ego. Os jovens com poder aquisitivo menor, tentam fugir da pobreza, tédio e angústia utilizando heroína e drogas afins. É comum ainda adolescentes se tornarem dependentes de alguma substância no período em que adquirem independência dos pais.

Um tipo de droga muito presente no contexto dos norte-americanos são as drogas psicodélicas como o LSD, os cogumelos e os alucinógenos de maneira geral. O uso ilícito de drogas psicodélicas se expandiu a partir do início dos anos 1980, todavia, o consumo deste tipo de droga diminuiu a partir do final da mesma década. Dados estatísticos de estudos anteriores revelam que em 1995, 9,5 por cento da população com mais de 12 anos de idade já tinha utilizado uma droga descrita como um alucinógena, as drogas psicodélicas são usadas quase exclusivamente por pessoas com menos de 30 anos de idade.

Asiáticos, Africanos e Índios Nascidos na América do Norte

No contexto dos problemas comportamentais, existem certos padrões que diferem entre os grupos raciais, observa-se que os asiáticos apresentam níveis mais baixos relacionados aos problemas de comportamento, uso de drogas ilícitas, abuso de álcool e delinquência, em contrapartida, os jovens índios norte-americanos exibem os maiores níveis em cada um dos indicadores de problemas. Esses contrastes extremos podem ser explicados pelas políticas sociais de assistencialismo aos usuários bem como pelos aspectos culturais atrelados ainda a fatores individuais que, de certa forma, em conjunto, esses fatores fornecem um maior assistencialismo e proteção aos asiáticos, o que não é observado com relação aos índios norte-americanos, os quais apresentam maiores riscos para o uso de substâncias e delinquência.

O início precoce do consumo de álcool é um fator de risco e um precursor para atos relacionados à delinquência e ao uso de drogas ilícitas, sendo considerado um potencial fator de risco principalmente para os homens. Os asiáticos se apresentam como o grupo étnico que possui o menor hábito de consumir álcool, porém, na juventude, eles desencadeiam um maior número de atos delinquentes em relação aos brancos considerando cada unidade de álcool consumida. Com relação às diferenças étnicas/raciais, estudos anteriores revelam algumas características diferentes com relação aos asiáticos e aos índios norte-americanos. O consumo de álcool associado à delinquência é a característica mais evidente na comunidade jovem asiática do que na população branca. Com relação ao consumo de álcool e drogas ilícitas, essa combinação é mais usualmente observada entre os adolescentes negros e asiáticos do que em outros grupos.

Os índios norte-americanos apresentam taxas de uso mais elevadas de drogas de abuso em relação aos seus homólogos "não-índios", o uso da cannabis é particularmente elevado entre os estudantes índios. Em razão de os países da Ásia apresentarem grande desenvolvimento técnico-científico, existe certa preocupação

com relação à produção de drogas sintéticas principalmente metanfetamina para consumo próprio bem como para tráfico. A cannabis é muito utilizada principalmente na China, mas em geral é a principal droga de abuso em todos os países do Sudeste e Sudoeste da Ásia. Opiáceos, principalmente ópio e heroína, também são as drogas de escolha, exceto na Tailândia, onde o abuso de opiáceos diminuiu. Com relação à propagação do vírus HIV, os opiáceos estão intimamente relacionados à disseminação desse vírus, pois os usuários que utilizam ecstasy e drogas injetáveis também utilizam os opiáceos, este tipo de droga foi identificada como a principal causa da rápida propagação do HIV/AIDS no Sudeste e Sudoeste da Ásia.

A discriminação racial possui impacto e efeitos negativos no bem-estar dos norte-americanos de origem africana, sendo um fator que contribui para a disparidade que se identifica quando se compara a saúde física e mental de norte-americanos de origem europeia (menor preconceito) e de origem africana (maior preconceito). No entanto, a discriminação afeta diretamente a saúde mental dos afro-americanos, estando relacionada ao estado de angústia, uma vez que temem pelo futuro dos seus filhos, os quais podem estar vulneráveis ao consumo, devido às facilidades de aquisição dessas drogas.

Reflita

Os grupos conhecidos como AIAN são compostos por índios norte-americanos, eles prestam trabalhos de prevenção contra o suicídio de jovens que apresentam algum transtorno pelo fato de utilizarem alguma substância (SUD), oferecendo suporte e estratégias inovadoras referentes à prevenção, a qual se inicia com as crianças que fazem parte do AIAN, e também com ações voltadas para a própria comunidade. Imagine você como seria importante se

em todos países existissem diferentes grupos com essa finalidade, o uso e abuso das drogas ilícitas com certeza teriam seu impacto devastador minimizado por intermédio de ações como essa.



Indicação de leitura

Nome do livro: Juventude & Drogas - Anjos Caídos

Editora: Hyegrare

Autor: Içami Tiba

ISBN: 9788599362143

Ano: 2007

Neste livro, o renomado autor Içami Tiba insere o adulto em um universo adolescente, contextualizando e elencando diversas situações que estimulam os jovens a utilizarem as drogas de abuso, bem como explica, em uma linguagem acessível, sobre a utilização das diferentes drogas de abuso e sobre o tipo de tratamento disponível para cada uma delas.

Latino-americanos

O uso de drogas principalmente entre os jovens latino-americanos se apresenta em constante crescimento devido à facilidade de se obtê-las. Essa alta prevalência entre os jovens hispânicos está atrelada a alguns fatores específicos como evasão escolar e condições de pobreza na família. Outro fator que contribui é o grande índice de mães solteiras nos subúrbios, principalmente na faixa etária entre 15 e 19 anos, com efeito, isso contribui para o aumento da população que, ao chegar à vida adulta, apresentam maior predisposição para utilização das drogas, por conta do contexto social no qual essas pessoas estão inseridas. A população hispânica apresenta a maior taxa de fecundidade entre todos os grupos raciais e étnicos. Segundo estudos, os homens apresentam uma maior propensão para utilização da maconha do que as mulheres, no entanto tanto homens quanto mulheres consomem de maneira igual a cocaína e o álcool.

Alguns dados mostram que a maconha foi amplamente utilizada na década de 1990, apresentando um declínio em 2000-2002, assim como o álcool, que foi amplamente utilizado entre 1994-1996, expressando um pequeno declínio de 1997 a 1999. Países como o Peru e a Colômbia sofrem com conflitos intra-estaduais provocados pelo tráfico de drogas, o que afeta diretamente sua população. No Peru, por conta do aumento do acesso às drogas após a metade da década de 1980, se expandiram os níveis de práticas voltadas a ações de violência por utilização de drogas ilícitas. Nessa perspectiva, na Colômbia, as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) aumentaram e prolongaram os conflitos militares depois de 1980, quando o país assumiu o controle na produção de drogas, o que provocou uma grande expansão na produção e utilização da papoula e da coca pela população latino americana.

As populações peruanas e colombianas foram moldadas com base na correlação entre o envolvimento dos combatentes na economia da droga e a expansão do conflito militarizado, neste sentido, estes grupos étnicos muitas vezes optavam pelo tráfico muito mais do que pelo consumo destas drogas visto que poderiam

aumentar à produção de drogas e as vender para populações locais ou de outros países, tinham ampla ligação a indústria farmacêutica afim de atuar de forma mais eficaz e explorar substâncias ilícitas.

Nesse cenário, o Brasil acaba se inserindo, de certa forma, no tráfico juntamente com Colômbia e o Peru, graça à utilização de sua porção amazônica no negócio internacional das drogas. Essa situação ocorre porque regiões que produzem coca estão localizadas no rio Amazonas com afluentes conectados com Peru e Colômbia e também com a bacia do Paraguai-Paraná, ambas são utilizadas como vias de tráfico, sendo consideradas importantes rotas alternativas, ofertando toda infraestrutura espacial para o tráfico das drogas ilícitas. Durante a expansão do tráfico de drogas, os traficantes o associavam com o contrabando de produtos eletrônicos, café, ouro, soja e carros roubados, eventualmente esses produtos eram trocados por cocaína, coca, armas ou outros produtos de ordem industrial.



2FIGURA 1.1 - *det al.*he do brasão das FARC (Forças Armadas REVolucionárias da Colômbia) no uniforme do soldado da milícia que monta guarda na selva colombiana na fronteira com o Equador. FONTE: Valencia

(2005)

Conclusão

Com base nos eventos estudados anteriormente, concluímos que as utilizações das drogas de abuso estão presentes e ligadas a diferentes culturas por todo o mundo, apresentando particularidades que variam de acordo com diferentes aspectos regionais, físicos, sendo intimamente alterados de acordo com as características de cada localidade específica, onde os aspectos histórico-culturais auxiliam no entendimento desses eventos.

Uso de drogas tem consequências físicas e sociais graves, que variam de acordo as diferenças entre os grupos étnicos/raciais relacionados à utilização das drogas ilícitas, afetam e desencadeiam certa vulnerabilidade diferencial gerando dilemas e problemas sociais.

O abuso de drogas acaba desencadeando o vício, considerado uma doença que precisa ser tratada; nesse sentido, os efeitos e as consequências da utilização desenfreada, além da dependência, desencadeiam ainda problemas socioeconômicos e representam também uma patologia que deve ser tratada como outra doença qualquer, mas esbarra ainda no preconceito da sociedade. Assim, os usuários de drogas ilícitas acabam se tornando vítimas do preconceito e da marginalização, tendo que enfrentar diversas situações adversas e constrangedoras impostas pela sociedade que, por muitas vezes, observam os usuários como um inimigo no combate contra as drogas, estimulando a criação de um estigma negativo, de que, na verdade, necessitam de atenção e assistencialismo e não devem ser vítimas de hostilização.

Referências

AHERN, J.; STUBER, J.; GALEA, S. Stigma, discrimination and the health of illicit drug users. *Drug and alcohol dependence*, v. 88, n. 2, p. 188-196, 2007.

BARD, N. D. *et al.* Estigma e preconceito: vivência dos usuários de crack. Revista Latino-Americana de Enfermagem, n. 24, p. 2680, 2016. COUNT THE COSTS. <<http://www.countthecosts.org/sites/default/files/Stigmabriefing.pdf>>

CRUZ, V. D. *et al.* Consumo de drogas entre pessoas idosas e a redução de danos: reflexão a partir da complexidade. *Escola Anna Nery*, v. 20, n. 3, 2016.

DEGENHARDT, L. Toward a global view of alcohol, tobacco, cannabis, and cocaine use: findings from the WHO World Mental Health Surveys. *PLoS Med*, v. 5, n. 7, p. 141, 2008.

DRUG ENFORCEMENT ADMINISTRATION. Drugs of Abuse: 2015 Edition. A DEA Resource Guide. US Dept of Justice. 2015. <https://www.justice.gov/dea/drugs_of_abuse_>

FORTE, F. A. de P. Racionalidade e legitimidade da política de repressão ao tráfico de drogas: uma provocação necessária. *Estudos Avançados*, v. 21, n. 61, p. 193-208, 2007.

GUIÑÓN, R. G. Amanita muscaria, un bolet de conte de fades. *Revista Catalana de Micologia*, v. 35, p. 3-41, 2013.

HAJAR, R. Intoxicants in society. *Heart Views: The Official Journal of the Gulf Heart Association*, v. 17, n. 1, p. 42-47, 2016.

INPUD - International Network of People who Use Drugs. Drug War Peace. <https://www.unodc.org/documents/ungass2016/Contributions/Civil/INPUD/DUPI-Stigmatising_People_who_Use_Drugs-Web.pdf>

LEVY, J. **The Harms of Drug Use: Criminalisation, Misinformation and Stigma.** London: INPUD and Youth Rise, 2014.

MARCON, C. *et al.* Uso de anfetaminas e substâncias relacionadas na sociedade contemporânea. *Disciplinarum Scientia Saúde*, v. 13, n. 2, p. 247-263, 2016.

ROOM, R. Stigma, social inequality and alcohol and drug use. *Drug and alcohol review*, v. 24, n. 2, p. 143-155, 2005.

ROOM, R. *et al.* Cross-cultural views on stigma, valuation, parity, and societal values towards disability. *Disability and Culture: Universalism and Diversity*, Seattle, Hogrefe & Huber, p. 247-291, 2001.

WILLS, S. **Drugs of abuse.** Pharmaceutical Press, 2005.

Atividades



Atividades - Unidade II

Sobre a inter-relação drogas X África, indique a alternativa correta:

- A) Na África, os principais tipos de drogas consumidas são o ópio e álcool.
- B) O abuso de cocaína e heroína somente se expandiu no final da década de 1980.
- C) A heroína corresponde ao tipo de droga pesada mais utilizada na África.
- D) Os toxicodependentes apresentam apenas alterações de ordem psicológica, o que facilita o atendimento.

Sobre as perspectivas sociais dos usuários de drogas na África, indique a alternativa correta:

- A) Na África, a desintegração da família africana somente está ligada à pobreza, às catástrofes e às secas, as drogas não exercem efeito direto nesse contexto.
- B) O futuro do povo africano causa preocupação quando se considera o nível socioeconômico e cultural.
- C) Os países africanos necessitam de políticas somente formais para o controle das drogas.
- D) O consumo de drogas não tem influência na saúde de pessoas contaminadas nem na disseminação do vírus HIV.

Sobre a inter-relação drogas X norte-americanos, indique a alternativa correta:

- A) As drogas não estão diretamente ligadas ao aumento do número de mortes, doenças e outras incapacidades pelo fato de a América do Norte ser uma região extremamente desenvolvida.
- B) Nos Estados Unidos, 18 milhões de americanos utilizam algum tipo de droga ilícita, 71 milhões utilizam tabaco e cerca de 39 milhões de pessoas consomem álcool.
- C) A utilização das drogas psicodélicas teve uma grande expansão bem como declínio na década de 1980
- D) No Canadá, há uma menor associação entre o uso regular de maconha e o consumo de álcool, bem como menores índices de comportamentos de risco, o que não afeta as iniciativas de prevenção e redução dos danos.

Sobre as drogas de abuso utilizadas pelos norte-americanos, indique a alternativa correta:

- A) A cocaína é a droga que mais induz ao vício nessa população.
- B) O álcool e a heroína eram amplamente utilizados e com maiores riscos de dependência.
- C) As drogas psicodélicas começaram a ser utilizadas na década de 1980.
- D) Na primeira metade da década de 1990, uma pequena parcela da população com mais de 12 anos (aproximadamente 4,5 por cento) já havia tido contato com as drogas alucinógenas.

Sobre as características do abuso de drogas no contexto norte-americano, indique a alternativa correta:

- A) No Canadá, as políticas relativas à redução de danos visam superar os problemas causados principalmente pelo abuso de drogas psicodélicas e heroína.
- B) As drogas psicodélicas são mais utilizadas pela população adulta (acima dos 30 anos).
- C) Os negros apresentam maior propensão do que qualquer outro grupo étnico a ser dependente de nicotina, e brancos são mais propensos a serem dependentes de cocaína.
- D) Os homens são mais propensos à dependência química de álcool e maconha e as mulheres, de cigarro.

Sobre a relação drogas X asiáticos, africanos e índios norte-americanos indique a alternativa correta:

- A) Os asiáticos causam maiores problemas comportamentais quando comparados aos índios de origem norte-americana.
- B) Quando se comparam os problemas comportamentais entre asiáticos e índios norte-americanos causados pelo abuso de drogas, ambos os grupos étnicos apresentam o mesmo perfil quanto ao assistencialismo recebido.
- C) O consumo de álcool é mais comum na comunidade jovem branca do que na comunidade asiática.
- D) A discriminação racial afeta diretamente a saúde mental dos afro-americanos.

Com relação aos impactos socioculturais causados pelo abuso de drogas nas comunidades asiáticas, africanas e dos índios norte-americanos, indique a alternativa correta:

- A) Na Ásia, o abuso de ecstasy e de drogas injetáveis foi identificado como a principal causa da rápida propagação do HIV/AIDS.
- B) A heroína e o ópio são os tipos de droga de abuso mais utilizados pelos índios norte-americanos.

- C) Quando se comparam as minorias étnicas norte-americanas descendentes das regiões da Europa e da África, ambos os grupos sofrem o mesmo tipo de preconceito, comprometendo a saúde física e mental desses grupos.
- D) De maneira geral, o consumo de álcool e drogas ilícitas é mais usualmente observado entre os adolescentes índios-norte-americanos e negros.

Com relação ao consumo de drogas de abuso pela comunidade latino-americana, indique a alternativa correta:

- A) Existe uma alta prevalência no consumo de drogas entre os jovens hispânicos que está correlacionada com evasão escolar e pobreza.
- B) Quando se compara o consumo, homens utilizam menos maconha do que as mulheres, no entanto as mulheres consomem menos cocaína e álcool que os homens.
- C) A maconha foi amplamente utilizada na década de 1980, declinando na década 2000, assim como o álcool, amplamente utilizado entre 1994-1996, apresentando um pequeno declínio de 1997-1999.
- D) O álcool foi amplamente utilizado a partir da segunda metade da década de 1980, com um pequeno declínio no início da década de 1990.

Com relação à interface drogas X comunidade latino-americana, indique a alternativa correta:

- A) A população hispânica apresenta a menor taxa de fecundidade entre todos os grupos raciais e étnicos, o que não impacta na cultura da utilização de drogas de abuso.
- B) As populações do Peru e da Colômbia são afetadas diretamente pelo tráfico de drogas e pelos conflitos intra-estaduais.

- C) No Peru, o acesso às drogas, após a década de 1970, expandiu os níveis de práticas voltadas a ações de violência por utilização de drogas ilícitas.
- D) Na Colômbia, as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) atuaram na década de 1980, diminuindo os conflitos militares quando o país assumiu o controle na produção de drogas.

Sobre o tráfico de drogas na América do Sul, indique a alternativa correta:

- A) No Peru, as FARC contribuíram para a expansão, produção e utilização da papoula e da coca entre população latino-americana na década de 1980.
- B) A Colômbia e o Peru, muitas vezes, optavam muito mais pelo consumo do que pelo tráfico das drogas.
- C) Graça a sua porção amazônica, o Brasil acaba se inserindo, de certa forma, no tráfico internacional de drogas como a cocaína e o ópio, juntamente com Colômbia e o Peru.
- D) O rio Amazonas, com afluentes conectados ao Peru e à Colômbia, assim como a bacia do Paraguai-Paraná podem ser considerados rotas que auxiliam o tráfico de drogas.